

Monitoramento Ambiental Participativo da Água Realizado por Estudantes da Educação Básica Dentro e Fora da Escola

Comunicação Oral

Carmen Regina M. A. Correia¹ e Luciana Carvalho Carrilho²

Palavras-chave: ciência cidadã, córregos urbanos, kit de análise de campo

O presente trabalho busca apresentar o desenvolvimento de oficinas práticas e atividades didáticas para a avaliação da qualidade da água em córregos urbanos, realizados por estudantes, utilizando-se o Monitoramento Ambiental Participativo, no Distrito Federal (DF). Os locais de coleta situam-se em duas áreas de mananciais, as Bacias Hidrográficas do Rio Descoberto e a do Rio Paranoá. Na primeira bacia, foi monitorado o córrego Taguatinga, dentro do Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga, DF). Na segunda, monitorou-se o córrego Capoeira do Bálsamo, localizado no Núcleo Rural homônimo. Utilizou-se o kit de análise de campo (Ecokit II, Alfakit) para avaliar os parâmetros físico-químicos de qualidade da água. As coletas de água foram realizadas por grupos de estudantes (faixa etária de 12 a 17 anos) do Ensino Fundamental II, pertencentes à Rede Pública de ensino do DF. O grupo 1 constituiu-se, em média, de 20 a 30 estudantes participantes do Programa Parque Educador. O grupo 2 composto, em média, por 30 estudantes de uma escola pública do Itapoã (região periférica do DF) participantes da Educação Integral. Realizaram-se quatro amostragens por grupo. Foram obtidos os parâmetros físicos (temperatura e turbidez) e químicos (amônia, ortofosfato, oxigênio dissolvido, pH, nitrito e nitrato). Realizou-se, ainda, o biomonitoramento por meio das larvas de insetos presentes nos corpos hídricos. A partir da comparação entre as duas abordagens discutem-se suas potencialidades e fragilidades, de modo a fortalecer a proposta da Ciência Cidadã na Rede Pública de Ensino. Portanto, as atividades desenvolvidas demonstraram o potencial pedagógico para a formação de cidadãos cientistas, que geraram dados e permitiram refletir sobre as condições socioambientais em seus territórios, possibilitando a atuação e o envolvimento das comunidades. Além disso, avaliou-se o uso do kit de campo e do biomonitoramento como ferramentas pedagógicas, que juntamente com a percepção ambiental, favoreceram o protagonismo socioambiental juvenil.

Agradecimentos: Aos estudantes e professores pela participação nos projetos. Ao Instituto Brasília Ambiental (DF), na figura do educador ambiental, Luiz Felipe Blanco, pela compra dos kits para a realização do monitoramento ambiental.

¹ Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA), regicarmen@gmail.com

² Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, lucianacarvalhocarrilho@gmail.com